

Sylvia Stella Amaral

**A sinalização parácrina por ATP/ADP é detrimental
durante a morte celular estéril induzida por
paracetamol**

Universidade Federal de Minas Gerais

Belo Horizonte

2012

Sylvia Stella Amaral

**A sinalização parácrina por ATP/ADP é detrimental
durante a morte celular estéril induzida por
paracetamol**

Dissertação apresentada ao curso de Pós-graduação
em Biologia Celular do Instituto de
Ciências Biológicas da Universidade Federal de
Minas Gerais como requisito para a
obtenção do título de Mestre.

Área de concentração: Biologia Celular.

Orientadora: Professor Dr Gustavo Batista de Menezes

Departamento de Morfologia – ICB - UFMG

Co-orientadora: Dr^a Maria de Fátima Leite

Departamento de Fisiologia e Biofísica – ICB - UFMG

Instituto de Ciências Biológicas da UFMG

Belo Horizonte

2012

Este trabalho foi realizado no laboratório de Biologia do Sistema Linfóide e da Regeneração, do Departamento de Biologia Celular, Laboratório de Sinalização de Cálcio, do Departamento de Fisiologia e Biofísica, Laboratório de Imunofarmacologia, do Departamento de Imunologia e Bioquímica e Laboratório de Interação Microrganismo-Hospedeiro, do Departamento de Microbiologia, no Instituto de Ciências Biológicas, da Universidade Federal de Minas Gerais.

Apoio financeiro: Capes, CNPq, FAPEMIG e INCT Dengue

“Aprender é descobrir aquilo que você já sabe.
Fazer é demonstrar que você o sabe.
Ensinar é lembrar aos outros que eles sabem tanto quanto você.
Vocês são todos aprendizes, fazedores, professores.”

Ilusões – As Aventuras de um Messias Indeciso, Richard Bach

Dedico esse trabalho a meus pais, meu irmão e meu namorado, meus maiores incentivadores.

AGRADECIMENTOS

A Deus, que tornou possíveis tantos encontros e realizações.

Aos meus pais, meus maiores apoiadores, pelo amor maior e incentivo e por acreditarem sempre no meu potencial.

Ao Filipe, irmão, conselheiro, amigo.

Ao André, namorado, amigo e confidente, companheiro em todos os momentos de estresse.

Ao meu orientador Gustavo, com seu amor à ciência que tanto me inspira desde meus primeiros passos em minha jornada acadêmica.

À minha co-orientadora Maria de Fátima, por sua empolgação contagiante com meus resultados.

Ao Pedruco, fornecedor de cervejas gostosas, bacon e amizade.

Ao Elisão, que tanto me ensinou e foi fundamental para que meu trabalho tivesse início.

À Lídia, que tanto me auxiliou neste último ano.

Às queridas Débora, Nathália e Rafaela, mais do que companheiras de laboratório, congressos e festinhas, amigas.

À Laura e à Dani, que em tão pouco tempo conquistaram seu espaço através de sua dedicação e companheirismo.

Aos colegas Ana Luiza, Bráulio, Fernando, Denise, Roberta, Albená, William, que propiciaram ótimos momentos de convivência.

Aos demais colegas dos laboratórios, cada um, à sua forma, importante para a condução desse projeto.

E, em especial, à professora Denise, que primeiro me acolheu e, tão docemente, me ajudou com tudo que estava ao seu alcance ao longo de todos esses anos.

A todas as pessoas que de alguma forma tornaram possível a realização deste trabalho.